

PLANO DE CONTINGÊNCIA Para a COVID-19

**Estabelecimento de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e
Pré-vestibular**

**COLÉGIO ALFA CHAPECÓ – Centro de Educação Infantil Novo Mundo
Ltda.**

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó/SC



Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

Colégio Alfa Chapecó – Centro de Educação Infantil Novo Mundo Ltda.

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Eliane Salete Bet Cima – Diretora
Arlete Luiza Wurzius Seibt – Diretora Adjunta
Daniely Oliveira de Moraes - Secretária

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Buligon
Prefeito Municipal

Vilson Antônio Zamboni
Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha
Saúde

Sandra Maria Galera
Educação

Membros da equipe:

Arlete Luiza Wurzius Seibt
Eliane Salete Bet Cima
Katyla Nathaly Simões Silva
Ketherine Nardi
Lúcelia Arrojo da Silva

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1 AMEAÇA (S)	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	18
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	20
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	29
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	31
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	31
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)	46
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	47
7.3.1. Dispositivos Principais	47
7.3.2. Monitoramento e avaliação	48
8. ANEXOS	50

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-

19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar,

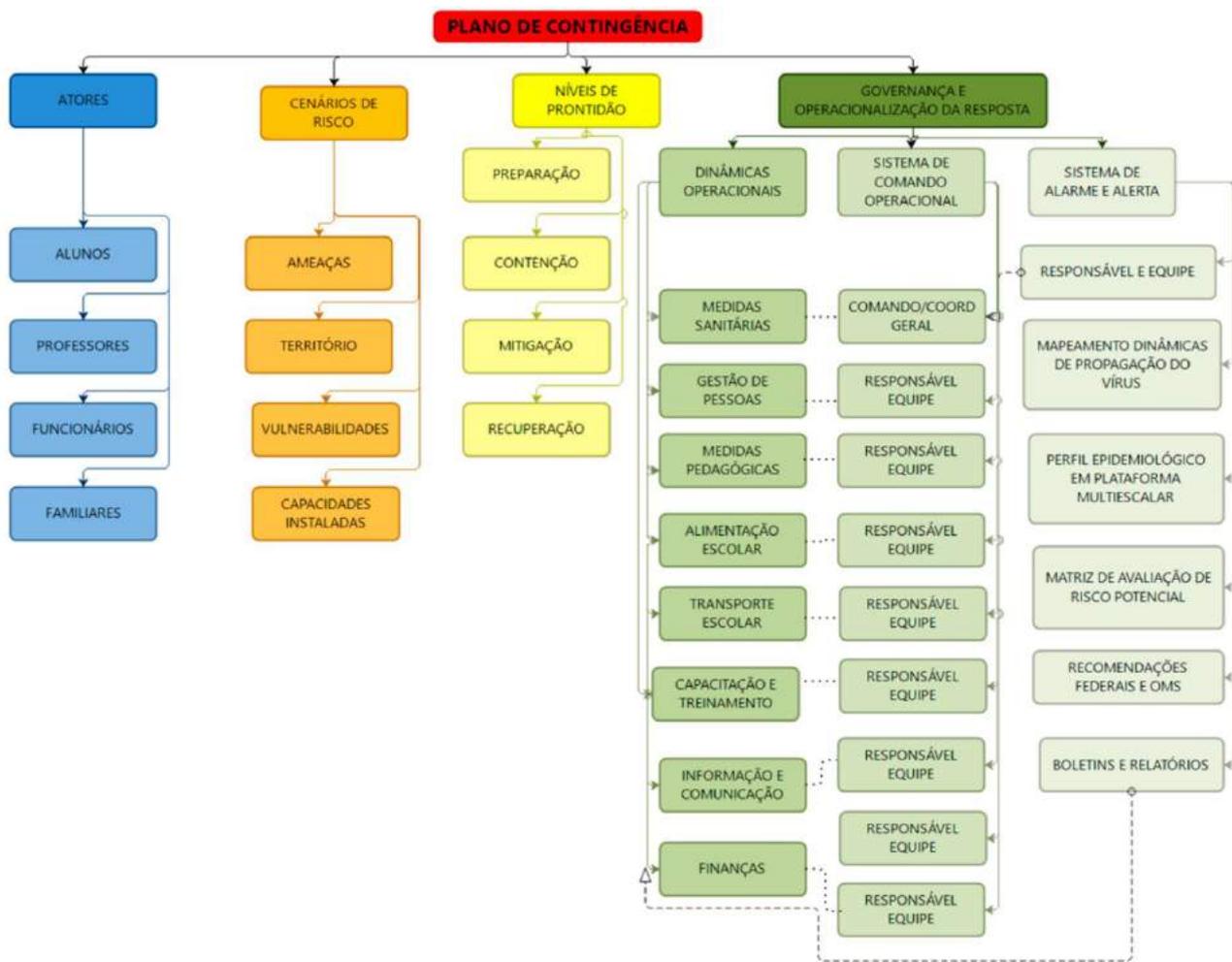
recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Colégio Alfa Chapecó, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina. O mesmo visa informar sobre novas diretrizes pedagógicas e operacionais. São novos métodos e procedimentos para prevenir a transmissão da Covid-19, elaborados a partir de diretrizes fornecidas por órgãos federais e internacionais competentes, como Ministério da Saúde, ANVISA, Unicef, Organização Mundial de Saúde, Secretarias de Estado de Saúde e de Educação e CDC (Centers for Disease Control and Prevention), e através de informações trocadas com escolas em outros países. Todos os nossos documentos serão revisados e validados pela D'Or Soluções, empresa do Grupo Rede D'Or São Luiz, especializada em gestão de saúde e segurança do trabalho. É importante ressaltar que, ainda assim, o plano não dispensa a atenção que deve ser dada a diretrizes locais e especificidades de cada marca e região.

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Colégio Alfa Chapecó obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: 535 alunos, 56 professores, 21 funcionários e 30% dos familiares envolvidos neste ciclo, do Colégio Alfa Chapecó.

4. OBJETIVOS

a. OBJETIVO GERAL

Este documento tem como objetivo padronizar, sistematizar e normatizar o procedimento de retorno às atividades escolares, orientando os diretores das unidades, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando orientar a comunidade escolar sobre a execução dos processos adotados e as devidas especificidades, priorizando a proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

b. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d.** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e.** Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f.** Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g.** Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h.** Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i.** Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j.** Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k.** Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça

(COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a.** De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b.** De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c.** De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A Rede Eleva Educação, maior rede de educação básica do Brasil, mantenedora do Colégio Alfa Chapecó, buscando implementar diretamente as ações referentes à adequação do ambiente escolar para organizar e adaptar o uso dos espaços de acordo com as recomendações sanitárias oficiais estabeleceu diretrizes, cartilha geral, protocolos, checklist e comunicados. **Todos esses documentos podem ser verificados nos anexos.** É importante destacar que, diretrizes e normativas do estado e/ou município se sobressai a qualquer ação aqui

apresentada.

O território do colégio Alfa Chapecó, com sede na Rua Mato Grosso, 299-D, Jardim Itália, Chapecó/SC, contém 03 elevadores, 27 salas de aula, 02 bibliotecas, 22 banheiros, 01 quadra, 01 sala de professores, 02 depósitos para material escolar, 04 depósitos para material de limpeza, 05 coordenações, 01 laboratório, 02 cantinas, 01 brinquedoteca, 01 parque, 01 cozinha, 01 sala comercial, 01 sala multidisciplinar (judô, balé), 01 sala de atendimento comercial, 01 direção, 01 sala de atendimento psicológico, 01 secretaria, 01 sala de apoio financeiro, 01 sala para os auxiliares da coordenação do Ensino Médio e 01 recepção.

Atualmente dispomos de 62 estudantes matriculados na Educação Infantil; 188 estudantes no Ensino Fundamental (anos iniciais); 140 estudantes no Ensino Fundamental (anos finais); 89 estudantes no Ensino Médio e 46 matriculados no Pré-vestibular. Sendo que dispomos da capacidade de 692 vagas. Quanto ao número de funcionários, contamos com 77 colaboradores entre professores; auxiliares de sala; estagiários; inspetores; auxiliares de serviços gerais; coordenadores e auxiliares de coordenação; supervisor bilíngue; diretores; secretária e recepcionistas.

O distanciamento físico para o contexto da escola busca minimizar a contaminação cruzada dos grupos, ou seja, tentar ao máximo que o grupo A não tenha contato com o grupo B (seja o grupo uma turma ou turmas que dividem a mesma sala, banheiro, etc.). Assim em caso de contaminação, é menos custosa a identificação da região e isolamento para sanitização.

Em relação à capacidade de ocupação das salas trabalhamos com o input de m²/aluno, que pode variar conforme determinação sanitária do governo ou município.

Escala semanal de retorno às aulas presenciais

* Estabelecemos 03 de novembro como data referência de possível retorno das aulas presenciais

SEMANA	TURMAS
1ª semana (03 a 06 de novembro)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 3ª Série e Pré-vestibular ✓ 9º Ano ✓ 5º Ano ✓ Infantil 5 Bilíngue
2ª semana (09 a 13 de novembro)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2ª Série ✓ 8º Ano ✓ 4º Ano ✓ Infantil 4 Bilíngue
3ª semana (16 a 20 de novembro)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1ª Série ✓ 7º Ano ✓ 3º Ano ✓ Infantil 3 Bilíngue
4ª semana (23 a 27 de novembro)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 6º Ano ✓ 2º Ano ✓ 1º Ano ✓ Infantil 2 Bilíngue

Sendo que algumas turmas destacadas abaixo na última coluna vão fazer revezamento semanal A / B de forma a respeitar 30% da capacidade da sala e a adesão ao retorno conforme pesquisa, o detalhamento desses dados completos segue abaixo:

Tabela informativa referente turmas, capacidades, ocupação, desmembramento e revezamento: Educação Infantil - Ensino Fundamental I - Ensino Fundamental II - Ensino Médio e Pré-vestibular.



Ano / Série / Turma	Qtd matriculados	Capacidade baseada na metragem	Ocupação permitida DS - distância 1,5, até 30%	Adesão dos alunos (baseado na pesquisa com pais)	Revezamento semanal A / B da turma?
Infantil 2 Bilíngue B - T	4	15	5	3	Não
Infantil 3 Bilíngue A - T	8	15	5	5	Não
Infantil 4 Bilíngue A - T	11	17	5	7	Sim
Infantil 4 Bilíngue B - T	11	17	5	7	Sim
Infantil 5 Bilíngue A - T	14	20	6	9	Sim
Infantil 5 Bilíngue B - T	14	20	6	9	Sim
1º Ano A - M	8	15	5	5	Sim
1º Ano Bilíngue A - T	11	20	6	7	Sim
1º Ano Bilíngue B - T	13	20	6	8	Sim
2º Ano Bilíngue A - T	23	25	8	14	Sim
2º Ano Bilíngue B - T	25	25	8	15	Sim
3º Ano Bilíngue A - M	20	24	7	12	Sim
3º Ano Bilíngue B - T	20	24	7	12	Sim
4º Ano A - T	26	28	8	16	Sim
4º Ano B - T	15	24	7	9	Sim
5º Ano A - T	27	36	11	17	Sim
6º Ano A - M	21	30	9	13	Sim
6º Ano A - T	17	30	9	11	Sim
7º Ano A - M	29	35	11	18	Sim
7º Ano A - T	13	35	11	8	Não
8º Ano A - M	28	40	12	17	Sim
9º Ano A - M	32	40	12	20	Sim
1ª Série A - M	28	45	14	17	Sim
2ª Série A - M	38	45	14	23	Sim
3ª série A - M	23	90	27	14	Sim
Pré-vestibular A - M	29	90	27	18	Sim
Pré-vestibular A - N	17	90	27	11	Não
TOTAL	525		275		

Escala de horários referente entrada e saída dos segmentos:

Segmento	Escala de Horários
----------	--------------------

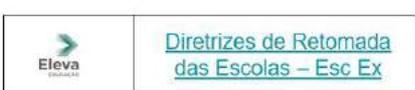
	Entrada	Saída
Educação Infantil	13h00min	17h30min
Ensino Fundamental (anos iniciais)	13h15min	18h00min
Ensino Fundamental (anos finais)	13h30min	18h30min
Ensino Médio	7h15min	12h10min
Pré-vestibular	7h00min	12h20min

Imagens: abaixo comprovações sobre a aplicação da pesquisa individual de mapeamento do grupo de risco dos colaboradores.

INICIATIVAS PARA RETOMADA SEGURA E ACOLHEDORA DE NOSSOS COLABORADORES



Comunicação por e-mail e in loco intensificada



Política de postura e orientações de higiene e segurança



Levantamento e cuidado especial ao grupo de risco



Treinamentos customizados para nossa realidade



Cartilha para ser entregue a todos os Adms



PESQUISA DO GRUPO DE RISCO PARA COVID-19

Olá, Time Eleva!

Esperamos que você e seus familiares estejam bem.

Já estamos começando a planejar o nosso retorno às unidades escolares. Para nos ajudar a tomar todas as medidas que preservem a saúde dos nossos colaboradores que estão no grupo de risco e evitem a propagação da COVID-19, **é importante que respondam a uma pesquisa rápida**, desenvolvida em parceria com a D'or Saúde. Não dura nem 2 minutinhos!

Ajude-nos a identificar aqueles que precisam de atenção redobrada neste momento. A pesquisa estará **disponível até o dia 10/06**. Para acessá-la, basta **clicar aqui**, fazer login com seu CPF e criar uma senha.

Destacamos que todas as informações coletadas são sigilosas e de sua propriedade, respeitando-se o Código de Ética Médica.

Agradecemos pela colaboração de todos.



5.3 VULNERABILIDADES

O Colégio Alfa Chapecó toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as seguintes vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas do estabelecimento, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Colégio Alfa Chapecó considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Comissão escolar de retorno às aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;

- b.** Planos escolar de contingência para enfrentamento de emergência em Saúde Pública da doença SARS-CoV-2 (Covid-19);
- c.** Protocolos de Sanitização das Escolas e protocolo de cantina e alimentação nas escolas (ambos em anexo);
- Registros de higienização de superfícies de uso comum e de materiais e utensílios de uso comum
 - Registro de higienização diária dos brinquedos e materiais utilizados pelos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental.
- d.** Todos os produtos de limpeza e higienização são regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam.
- e.** Políticas: Manual de Postura para Retomada de Trabalho pós Covid-19 (em anexo)
- f.** Documentos (em anexo):
- Cartilha Geral
 - Cartilha de Sanitização
 - Cartilha de entrada e saída
 - Cartilha de postura para retomada do trabalho
 - Cartilha de retomada Professores
 - Checklist EscEx (Escolas de Excelência)
 - Cartilha Guia Família Escola
- g.** Abaixo tabelas com a relação dos materiais a serem disponibilizados de acordo com o público alvo:

Material	Pais e alunos	Direção e Coordenação	Colaboradores Administrativo	ASG	Professores	Inspetores
Guia Escola Família	X	X				
Vídeo Institucional	X	X				
Diretrizes de Retomada das Escolas		X				
Cartilha Plano de Retomada + checklist + fluxograma + Diretrizes Op e Ped		X				
Cartilha do Professor		X			X	
Cartilha Sanitização		X		X		
Cartilha Entrada e Saída		X				X
Cartilha Postura para retomada do trabalho		X	X	X		X
Política Manual de postura para retomada do trabalho		X	X	X	X	X
Termo Professores (aula online)					X	

h. Abaixo tabelas com a relação dos treinamentos a serem disponibilizados de acordo com o público alvo:

Material	Coordenação	Portaria	ASG's	Recepção	Professor
Treinamento de Aferição de Temperatura	X	X			
Treinamento de recomendações de limpeza	X		X		
Vídeo de Acolhimento	X	X	X	X	X
Treinamento de medidas de higiene	X	X	X	X	X
Treinamento de nova rotina	X	X	X	X	X
Treinamento do checklist da fiscalização	X				
Treinamento Ensino Híbrido	X				X

i. Lavatórios com água, papel toalha e sabonete líquido nos sanitários, lixeiras para papel higiênico (higiene pessoal) possuem tampa sem acionamento manual;

j. Duas salas disponíveis para realocação;

k. “Espelhos” para cada turma, garantindo que o aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma

cadeira;

l. Grade de horários solidificada com o objetivo de garantir que o professor mude o mínimo possível de sala;

m. Medidas para uso de equipamentos de proteção individual:

- Lista de presença dos treinamentos e cartilhas informativas disponibilizadas aos trabalhadores responsáveis pela limpeza;

- Controle de entrega de EPIs aos trabalhadores (luvas, máscaras, etc.)

- Compra de protetor facial (face shield) solicitado para todos os colaboradores da unidade (todos os setores).

- Todos os colaboradores da unidade e alunos (a partir dos 2 anos) utilizam máscaras.

n. Dispensers com álcool gel distribuídos por diversos pontos estratégicos na unidade escolar (ao lado de bebedouros, banheiros, corredores, salas, etc.);

o. Bebedouros de jatos que permitem a ingestão de água diretamente foram desativados e outros lacrados.

p. Acompanhamento e monitoramento atualizado de casos suspeitos ou confirmados em toda a unidade escolar (trabalhadores e alunos).

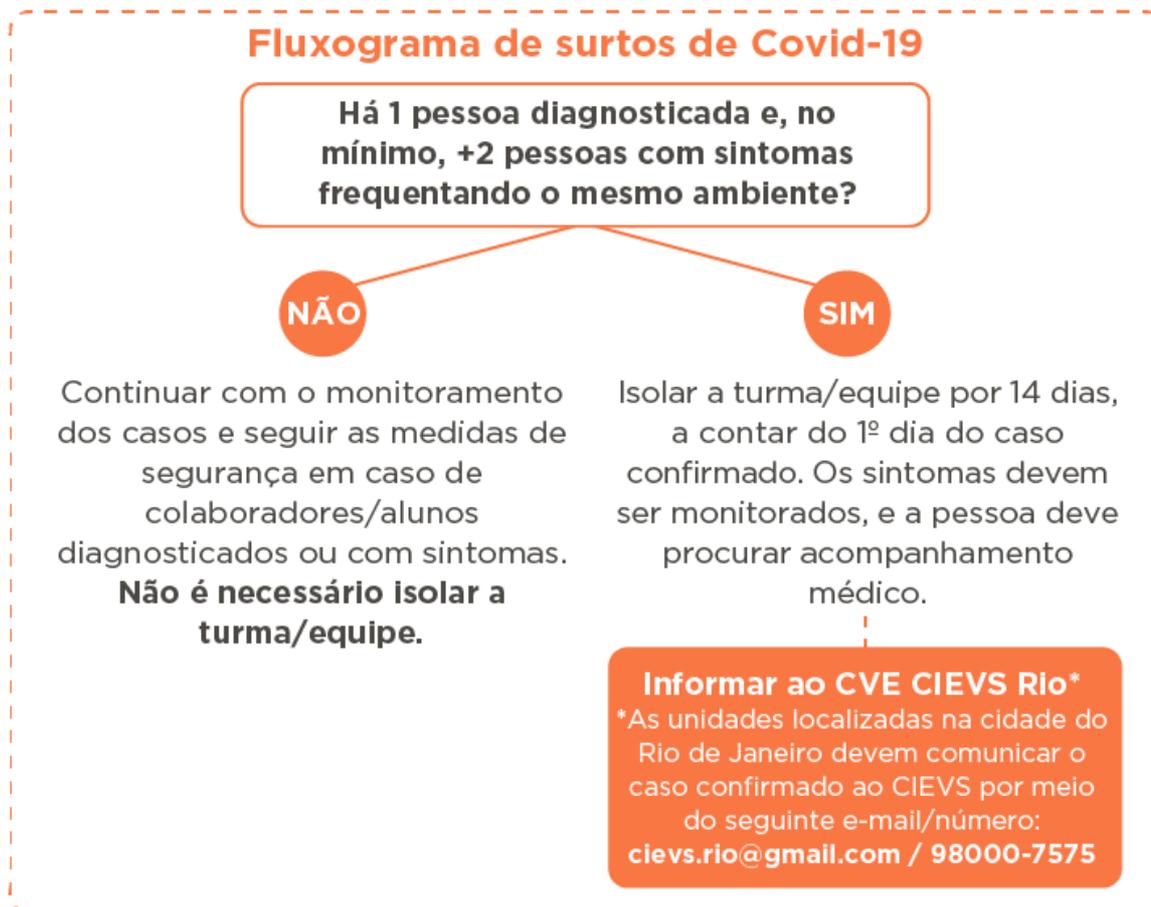
- Centro de vigilância epidemiológica em Chapecó:

i.ARENA CONDÁ

Rua Marechal Floriano Peixoto, 316, Centro

(49) 3321-0055

vigiepi@chapeco.sc.gov.br



- q. Entradas diferentes na unidade (em escala de horários para entrada e saída):
- Educação Infantil: entrada pelo acesso localizado na Rua Marechal Bormann (rotatória e recepção);
 - Ensino Fundamental (anos iniciais e finais): entrada pelo acesso localizado na Rua Marechal Bormann (rotatória e recepção)
 - Ensino Médio e Pré-vestibular: entrada pelo acesso localizado na Rua Marechal Bormann (próprio Bloco do segmento)
 - Colaboradores: entrada pela Recepção.
- r. Delimitação dos espaços para alunos e colaboradores;
- s. Não usamos catracas de acesso dos alunos e nem para o acesso ao estacionamento. O sistema de biometria é usado apenas para o setor administrativo, onde já existe álcool gel disponível para sanitização.
- t. Sinalização de distanciamento físico nas cadeiras, carteiras, longarinas e sofás de todos os ambientes;
- u. Direcionamento de fluxo de entrada e saída na unidade, como por exemplo, em corredores;

- v. Uso dos elevadores de forma limitada, exclusivo para pessoas com dificuldade de locomoção;
- w. Atualmente não temos nenhum aluno cadeirante ou que necessite de material em braile. Mas contamos com todas as medidas necessárias para acolhimento.
- x. Brinquedoteca, parquinho e solarium serão mantidos fechados (na fase 1).
- y. Laboratório de ciências será mantido fechado (na fase 1).
- z. Coordenadores e diretores favorecem a realização de atendimentos remotos. Nos atendimentos presenciais o local é reservado e higienizado, possui ventilação natural e a porta mantém-se aberta. A regra de distanciamento entre os colaboradores que dividem a mesma sala é cumprida e os coordenadores e diretores fazem a higienização básica das cadeiras, mesas e demais itens tocados entre um atendimento e outro.
- aa. Recepção para atendimento aos alunos somente de forma não presencial (na fase 1).
- bb. Recepção aos responsáveis que anteriormente à pandemia era em formato presencial:
 - Cancelamentos: os pedidos são feitos online através do e-mail, se possível, com uma carta escrita de próprio punho e anexada. Após o pedido é necessário um agendamento para atendimento do responsável pelo diretor na unidade. Esse atendimento pode ser presencial ou online.
 - Caso online: se não tiver sido possível reverter o distrato, é necessário um e-mail do diretor para formalizar a solicitação, uma vez que não é possível a assinatura do Termo de solicitação de distrato.
 - Negociações e pagamentos de acordo: os pagamentos, podem ser por boleto ou cartão de crédito, devem ser feitos online através de links disponibilizados pelo setor de cobrança no momento da negociação
 - Pedido de documentação escolar, entrega de boletim, venda de projetos e serviços e transferência são feitos online, via formulário ou por e-mail. Para a retirada de documentação física (boletim e histórico) deve ser feito um agendamento para comparecimento na unidade.
 - Demais atendimentos continuam de forma remota.

Capacidades a instalar

- a. Documentos:
 - Vídeo Institucional
 - Vídeo Nova Rotina
- b. Abaixo a escala de reunião de pais para alinhar o retorno, acontecendo sempre na semana anterior ao retorno daquela turma:

REUNIÃO DE PAIS		
Ano / Série / Turma	Data	Horário
Infantil 2 Bilingue B - T	20/nov	18h30
Infantil 3 Bilingue A - T	13/nov	18h30
Infantil 4 Bilingue A - T	06/nov	18h30
Infantil 4 Bilingue B - T	06/nov	18h30
Infantil 5 Bilingue A - T	30/out	18h30
Infantil 5 Bilingue B - T	30/out	18h30
1º Ano A - M	27/nov	18h30
1º Ano Bilingue A - T	27/nov	18h30
1º Ano Bilingue B - T	27/nov	18h30
2º Ano Bilingue A - T	20/nov	18h30
2º Ano Bilingue B - T	20/nov	18h30
3º Ano Bilingue A - M	13/nov	18h30
3º Ano Bilingue B - T	13/nov	18h30
4º Ano A - T	06/nov	18h30
4º Ano B - T	06/nov	18h30
5º Ano A - T	30/out	18h30
6º Ano A - M	20/nov	18h30
6º Ano A - T	20/nov	18h30
7º Ano A - M	13/nov	18h30
7º Ano A - T	13/nov	18h30
8º Ano A - M	06/nov	18h30
9º Ano A - M	30/out	18h30
1ª Série A - M	13/nov	18h30
2ª Série A - M	06/nov	18h30
3ª série A - M	30/out	18h30
Pré-vestibular A - M	30/out	18h30
Pré-vestibular A - N	30/out	18h30

- c. Desaconselhar, fortemente, os responsáveis que queiram se reunir pessoalmente com a coordenação e direção;
- d. Realocação das turmas para outras salas ou espaços da unidade escolar;
- e. Rodízio semanal de turmas;
- f. Definir um local de espera dos alunos que chegam antes, como no caso de responsáveis com filhos de idades diferentes e, por consequência, horários de entrada diferentes;
- g. Demarcação de distanciamento físico na calçada, os responsáveis devem deixar e esperar os filhos em lugares abertos ou na área externa da unidade, que deverá estar demarcada, garantindo o espaçamento mínimo;
- h. Demarcação de fila para aferição de temperatura próxima às entradas. O termômetro deve ser digital infravermelho. Se houver febre (temperatura > 37,5°C) ou qualquer outro sintoma de Covid-19, o estudante não poderá permanecer na unidade e deverá retornar com os pais;

- i. Organizar a quantidade de colaboradores e de responsáveis por receber os alunos e medir sua temperatura;
- j. Na Educação Infantil:
- Adaptar as salas dedicadas ao horário da soneca para garantir distância física e respeitar os regulamentos sanitários.
 - Elaborar atividades em sala de aula de maneira que não haja compartilhamento de material, por exemplo tintas, livros e brinquedos. Caso seja necessário o compartilhamento, garantir a higienização dos objetos;
 - Manter lanches em sala para os pequenos.
 - Auxiliar e ensinar de forma adequada a higienização das crianças.
- k. Nas aulas de Educação física (em sala de aula ou na quadra):
- Limitar a prática apenas a atividades físicas de baixa intensidade se a distância física não for possível.
 - Proibir jogos de bola e outros jogos de contato.
 - Proibir o uso de equipamentos esportivos que possam ser manuseados por todos ou garantir uma desinfecção regular adequada e favorecer práticas esportivas individuais, que permitam manter a distância física.
- l. Nas aulas com materiais compartilhados (TEC, laboratório, artes, LIV):
- Favorecer o uso de equipamentos individuais descartáveis (balde de tinta, etc.) ou, na sua falta, garantir desinfecção regular adequada.
 - Usar apenas equipamentos individuais e pessoais, evitar o empréstimo de equipamentos coletivos ou fornecer métodos adequados de desinfecção.
 - Favorecer a leitura do professor para limitar o manuseio dos livros.
 - Favorecer descobertas e cultura por meios audiovisuais (projeção de visitas virtuais a museus, filmes, etc.)
 - Favorecer jogos que não requerem tocar em superfícies comuns e não passam nas mãos. Por exemplo: jogos de adivinhação, etc.
- m. Garantir recreios/intervalos em hora
- n. rios/locais diferentes e aumentar a vigilância, adaptando e reduzindo o tempo de recreação de acordo com o número de colaboradores para garantir recreios com supervisão;
- o. Vedar brinquedos disponíveis por sinalização, marcação de fitas, etc.
- p. Restringir o número de banheiros, possibilitando maior controle e limpeza.
- q. Definir regras para a sala de professores/colaboradores, capacidade máxima da sala 2m²/funcionário. Permitir o uso da metade da sua capacidade total (sofás e demais assentos). Nas fases 1, 2 e 3 o lanche deve ser individual. Se ofertar café, colocar álcool em gel ao lado da bandeja.
- r. Recomendar chegada dos professores próximo à entrada das turmas (que devem ser espaçadas).

Também fornecer aos professores um kit individual, com caneta, apagador (sem estojo) e um frasco de álcool gel 70%;

s. Bibliotecas, sala de estudo e demais salas: reorganizar as salas de estudo e mesas de biblioteca para garantir o distanciamento entre os alunos. A biblioteca passa a ser apenas um ambiente de estudos.

t. Copa/cozinha aberta apenas para os colaboradores: escala para o horário de almoço em que o funcionário permaneça no espaço será de apenas 30 minutos.

u. Eventos em campo externo (viagens, teatro, etc.), aniversários, ou outros eventos nas bibliotecas devem ser transferidos para as salas de aula ou sofrer cancelamento. É proibida a entrada de qualquer pessoa, que não sejam os alunos, para esses eventos.

v. Sala reservada de espera (isolamento), destinada ao acolhimento das pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma e aguardar a chegada do responsável. A desinfecção desse espaço deve ser feita logo após o uso. Os principais sintomas, são:

- Febre, tosse seca, cansaço, dores e desconfortos, dor de garganta, diarreia, conjuntivite, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés, dificuldade de respirar ou falta de ar, dor ou pressão no peito e perda de fala ou movimento.

w. Medidas para transporte escolar terceirizado: disponibilizar material informativo.

x. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

y. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
RESPOSTA	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
	RECUPERAÇÃO	<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------



Higiene das mãos de todos da comunidade escolar.	Entrada da escola; salas de aula; cantina; salas da administração (secretaria, diretoria, coordenação pedagógica).	Permanente.	MELANIA GONÇALVES	Sinalização e avisos escritos.	36 esguichos no valor de R\$42,32 e valor total de R\$1.523,52. 50 frascos de 1L cada no valor de R\$9,99 cada e valor total de R\$499,50
Demarcação de espaços evitando aglomerações.	Pátios, banheiros, salas de aula, corredores, escadas, recepção, quadra esportiva, cantinas, laboratório, biblioteca, parquinho.	Permanente.	FABRICIO MARQUES DA SILVA	Sinalização e avisos escritos respeitando a distância mínima de ½ metros por pessoa.	Fita vermelha 1.870m (custo de R\$0,83 o metro). Amarela 360m (custo de R\$0,83 o metro). Fita zebrada 600m (custo de R\$0,083). Fita transparente 180m (R\$0,10 o metro). 22 cartazes a um custo de R\$0,10 cada.
Uso de elevadores.	Elevador.	Permanente.	Inspetores escolares: FRANCIELI BENJAMINI ; Daniela Pizi ; Elizandra Marchioro	Avisos escritos, que informem a capacidade para 1 pessoa por vez e, somente para aqueles que possuem alguma dificuldade locomotora.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Medição de temperatura de toda comunidade escolar.	Entrada.	Diariamente conforme os horários de entrada dos diferentes segmentos.	ALANE HAUBERT	Controle de acesso, sendo 1 pessoa por vez.	3 termômetros no valor de R\$418,32 cada.
Isolamento de casos suspeitos.	Em uma das salas de apoio localizadas no térreo (temos 3)	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno.	Daniela Pizi	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada.	Não

Rastreamento de contato.	Centro de Saúde da Família - SAIC	Ao confirmar um caso.	Adriane Della Betta Fossá	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente.	O responsável pelo contato com as pessoas é a Sra. Fernanda Moratelli Lavall
Recepção de material de escritório/ pedagógico/ de limpeza..	Entrada.	Sempre que receber materiais.	Daniela Pizi	Aferição de temperatura do entregador/ verificar se está usando máscara, caso não esteja, fornecer uma máscara descartável e orientar o local de depósito do material recebido.	200 máscaras, sendo R\$2,90 cada máscara. Total de R\$580,00
Higienização das instalações.	Unidade escolar.	Diariamente.	ADILES DE VALLE CACILDA ; MOREIRA ; MELANIA GONCALVES ; MIDIAN BERNADES DOS SANTOS	Realizar a limpeza de superfícies de contato antes/ após o uso e sempre que necessário.	Todo o material de higiene e produtos de limpeza necessários saíram no valor de R\$3.105,05.
Uso de máscaras	Unidade escolar.	Diariamente.	Alunos e colaboradores da instituição escolar.	Todos os colaboradores e alunos deverão adentrar a unidade utilizando máscaras, para aqueles que vierem sem máscara, será fornecida uma máscara descartável. A troca da máscara é aconselhada a cada 4 horas ou sempre que ela estiver molhada	7 pacotes com 100 máscaras cada a um custo total de R\$221,69

				- após trocá-la, acondicionar em um saco plástico antes de descartar na lixeira.	
Protetor facial (face shield)	Ambiente escolar.	Permanente.	Todos os colaboradores da instituição.	Será disponibilizado 1 protetor facial por colaborador, que deverá utilizar junto com a máscara e mantendo o distanciamento de 1,5 metros sempre que possível.	Serão necessários 77 protetores faciais com custo unitário de R\$7,90 e custo total de R\$608,30
Kit de professores.	Sala de aula.	Diariamente.	Corpo docente.	Cada professor receberá um kit com caneta e apagador e ficará responsável pela higienização e por guardá-lo.	Serão necessários 49 kits de professores com custo de R\$441

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turma.	Entrada, saída, salas de aula e corredores do segmento.	Permanente.	ELIANE SALETE BET CIMA ; ARLETE SEIBT.	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos.	Necessária adequação de horários de acordo com número de alunos que retornarão por segmento.

Desmembramento de turmas em “subturmas”, em quantas forem necessárias.	Turmas.	Permanente.	ELIANE SALETE BET CIMA	Definição de dias ou semanas fixas em que as “subturmas” poderão ir à escola assistir aulas presenciais.	Necessária adequação de dias/ semanas de acordo com número de alunos que retornarão por segmento.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Ambiente escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais.	ELIANE SALETE BET CIMA ; ARLETE SEIBT	Preparação de curso por professores e profissionais da saúde. O curso será ministrado por turmas, visando um melhor aproveitamento da capacitação.	Parceria com a rede D’or.
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas.	Salas de aula.	Periodicamente.	CATI AGUIRRE, ALEXANDRA TAGATA, LUCELIA ARROJO E PATRICIA SIMÕES (coordenadoras)	Elaboração de material informativo/ cartilhas.	Necessário impressão de 22 informativos ao custo de R\$10
Aulas presenciais/ online.	Salas de aula.	Diariamente.	Corpo docente.	Disponibilizar aulas gravadas para os alunos que não retornarem à escola nesse primeiro momento.	Gravação em tempo real no ensino fundamental e ensino médio. No segmento infantil será misto.
Acolhimento.	Sala de aula.	Diariamente.	Corpo docente e psicóloga escolar.	Atendimento pedagógico individualizado e focado em mapear as lacunas cognitivas e emocionais que possam ter surgido durante o ensino não presencial e parceria do LIV	Necessário agendamento com a psicóloga escolar, respeitando os horários em que ela estiver presente na unidade.

				(laboratório de Inteligência de Vida) com materiais voltados para acolhimento, bem estar e saúde mental dos alunos, famílias e professores.	
Acompanhamento acadêmico.	Sala de aula.	Periodicamente.	Corpo docente e coordenação de cada segmento.	Orientação de plano de estudo individual que respeite a necessidade do aluno e que auxilie no processo de sucesso acadêmico.	Não há necessidade de recursos financeiros.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão.	Unidade Escolar.	Antes da retomada às aulas.	Direção Escolar.	Orientar a equipe terceirizada, que é responsável pela produção, manipulação e entrega de alimentos na escola, sobre os procedimentos	Não há necessidade de recursos financeiros.

				corretos por meio da cartilha produzida pela escola.	
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	Direção Escolar.	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para treinamento. Verificar dia, horário e formato mais adequado (presencial ou virtual) de acordo com a preferência dos envolvidos.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Monitoramento do processo estabelecido.	Unidade Escolar.	Durante o retorno escolar.	Direção Escolar.	Conversar periodicamente sobre a manipulação dos alimentos e observar se a entrega está sendo realizada conforme acordado durante o treinamento.	Não há necessidade de recursos financeiros.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO.	Controle do limite de passageiros e da lotação. Seguir regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle.	Os custos serão arcados pelas próprias empresas terceirizadas que realizam o transporte escolar.
Medidas voltadas aos prestadores de serviços.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO.	Orientação dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação por meio da disponibilização da cartilha escolar online que versa sobre o assunto.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Medidas com foco aos pais e responsáveis.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO e Direção Escolar.	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar. Se possível, via reunião online.	Não há necessidade de recursos financeiros.

Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras.	SCO	Durante o retorno às aulas.	SCO.	Promover ações que orientem quanto à necessidade de utilizar EPI's adequados e EPCs de acordo com a recomendação sanitária.	Não há necessidade de recursos financeiros.
---	-----	-----------------------------	------	---	---

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário	Não há necessidade de recursos financeiros.

				específico para proceder a avaliação diagnóstica	
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa.	Não há necessidade de recursos financeiros, pois treinamento será feito online.
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas e distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Não há necessidade de recursos financeiros.
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras e psicóloga escolar.	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando	Não há necessidade de recursos financeiros.

				diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores.	
--	--	--	--	--	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários

Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Não há custo.

<p>de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.</p>					
<p>Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais</p>	<p>Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo</p>	<p>SCO, Setor de Comunicação</p>	<p>Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor</p>	<p>Não há custo</p>
<p>Disponibilização das cartilhas elaboradas para cada área de atuação profissional na escola.</p>	<p>Unidade Escolar.</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo</p>	<p>Setor de comunicação do Grupo Eleva</p>	<p>Encaminhar via e-mail corporativo; whatsapp e redes sociais da escola, informativos e cartilhas correspondentes às ações que devem ser tomadas por colaboradores e alunos.</p>	<p>Não há custo.</p>

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p>Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Imediatamente</p>	<p>Setor Financeiro</p>	<p>Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de</p>	<p>R\$5.883,47</p>

sanitária e pedagógica do público alvo				buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária, proceder a aquisição e controlar.	R\$2.940,20
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária e Proceder a aquisição e controlar	R\$495
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses	Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária, proceder a aquisição e controlar	R\$5.883,47

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O Colégio Alfa Chapecó adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

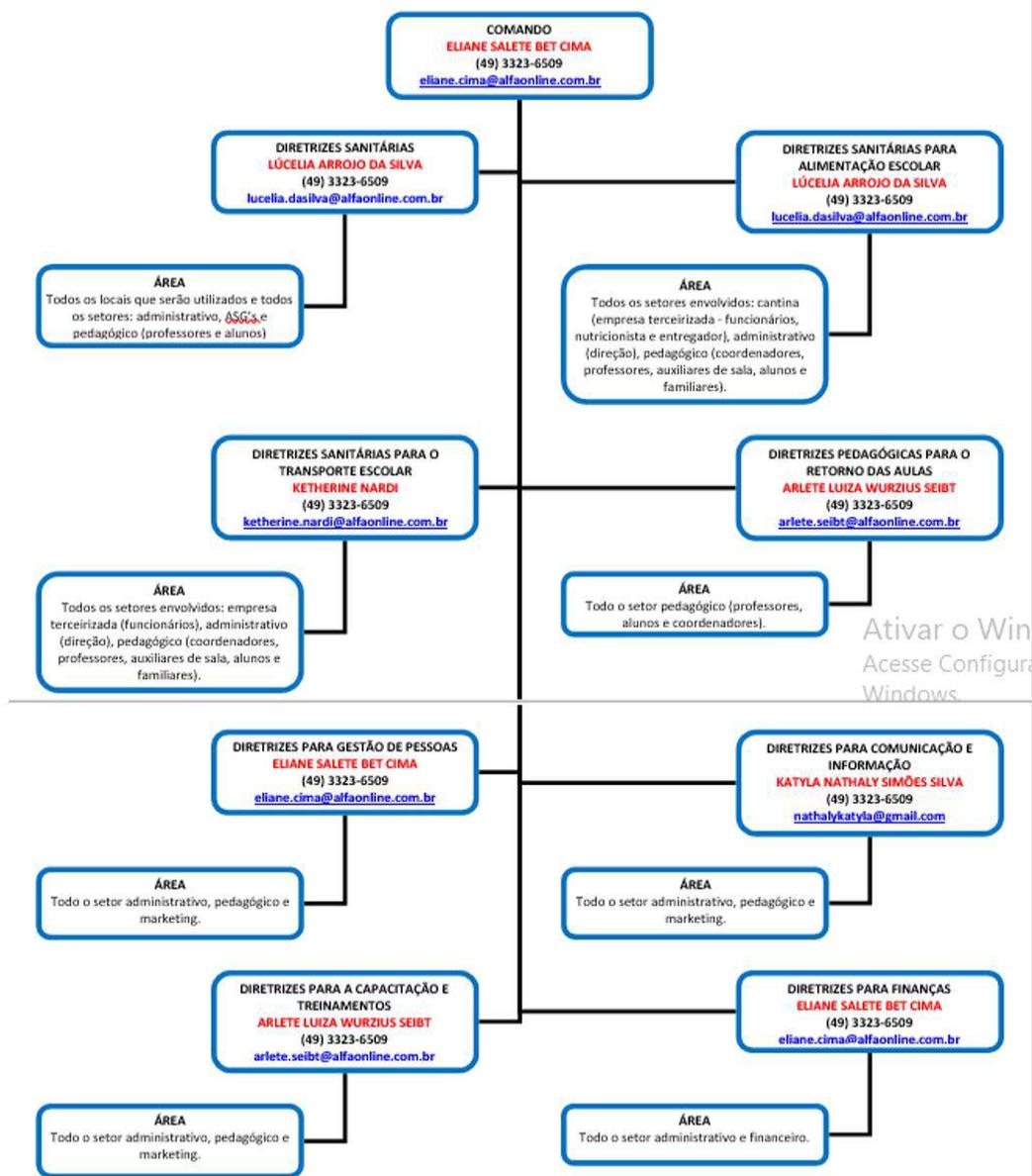


Figura 2: Organograma de Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Eliane Salete Bet Cima	Diretores:	eliane.cima@alfaonline.com.br	E-mail
Arlete Luiza Wurzius Seibt	Coordenar toda a equipe, ler diariamente toda informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e disponibilizar informações da Rede relacionadas ao cenário de	arlete.seibt@alfaonline.com.br	Google Drive
Lucas Azevedo		lucas.azevedo@alfaonline.com.br	Grupos corporativos de whatsapp
		om.br	

	pandemia pelo qual estamos passando.		
Lucelia Arrojo da Silva Cati Renata Azambuja Aguirre Alexandra Tagata Zatti Patrícia Simões Santana	Coordenadoras Pedagógicas: Disponibilizar informativos atualizados aos professores e alunos	lucelia.dasilva@alfaonline.com.br cati.aguirre@alfaonline.com.br alexandra.zatti@alfaonline.com.br patricia.simoese@alfaonline.com.br	Portal do aluno E-mail Google Drive Grupos whatsapp das turmas

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

Itens regulatórios que não são aplicáveis ao Colégio Alfa Chapecó:

- **Área para amamentação**

8 ANEXOS

- 8 Políticas: Manual de Postura para Retomada de Trabalho pós Covid-19;
- 9 Cartilha Geral
- 10 Cartilha de Sanitização
- 11 Cartilha de entrada e saída
- 12 Cartilha de postura para retomada do trabalho
- 13 Cartilha de retomada Professores
- 14 Checklist EscEx (Escolas de Excelência)
- 15** Cartilha Guia Família Escola
- 16** Protocolo de Sanitização
- 17** Protocolo de Cantina e Alimentação

